

Aprovada a 12/1/1988



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDENCIA DE CABO VERDE – (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

REUNIÃO DO SECRETARIADO DO CN DO PAICV DE
29 DE DEZEMBRO DE 1987

ACTA

Sob a Presidência do Camarada ARISTIDES PEREIRA, Secretário Geral do Partido, reuniu-se o Secretariado do CN, no dia 29 de Dezembro de 1987 pelas 17H15 (dezassete horas e quinze minutos), com o seguinte projecto de ordem do dia a ser apreciado:

- 1) leitura e aprovação da Acta da última reunião.
- 2) Proposta de vencimentos para os professores do Instituto Amílcar Cabral;
- 3) Sobre o Museu no Tarrafal
- 4) Sobre o pedido do Camarada AMARO DA LUZ.

.../...

Ausente por motivo de doença, o Camarada HONORIO CHANTRE FORTES.

- Aprovada a Acta da reunião de 5 de Novembro de 1987, passou-se ao ponto 2, cuja apresentação coube ao Camarada OLIVIO PIRES, Secretário do CN.

O ponto tal como é referido, consistia numa proposta avançada pelo IAC para atribuição de vencimentos aos professores/docentes do IAC, vencimentos esses que seriam acrescidos de 1.000\$00 e 2.000\$00 no início, de acordo com a categoria dos professores, em relação aos praticadõs na Função Pública.

Tal porposta visa estimular os professores, tendo em conta as dificuldades no seu recrutamento, e de que o IAC carece para melhor realização dos seus objectivos.

- Igualmente, e ainda na mesma proposta, inscrevia-se o aumento do quadro de pessoal docente.

Sobre estas propostas o Camarada Secretário Geral Adjunto, disse concordar quanto ao estimular com o aumento de vencimento apresentado, mas alertou para a necessidade de se procurar uma via que não colidisse com o praticado na Função Pública.

Para o Camarada Secretário Adjunto o preenchimento do quadro de pessoal não deverá ser necessariamente por técnicos superiores mas docentes ou investigadores.

Quanto a proposta de aumento do quadro de pessoal, manifestou o seu desacordo, isso tendo em conta não apenas o princípio que se tem vindo a adoptar em não se aceitar nenhuma proposta de aumento sem a devida fundamentação do que se vai fazer com os quadros como na presente fase, não vê a necessidade de se preencher esse quadro com o número proposto.

. Ficou assente que o IAC apresentará um quadro de pessoal necessário a sua actividade docente.

Seguidamente o Camarada OLIVIO PIRES, apresentou um documento/proposta contendo a lista do grupo de colaboradores para o arranque da implementação do Museu de História no Tarrafal, bem como as orientações precisas para as etapas a serem desenvolvidas para a sua concretização.

Lido e apreciado o documento, o Camarada Secretário Geral Adjunto chamou a atenção para alguns pontos de reflexão, nomeadamente:

- Tratar-se-á de um Museu do Partido? Do Estado? Qual o papel do Departamento Governamental sobre o assunto? Será correcto? Terá futuro? Este Museu estará a cargo de quem?

- Postas estas e outras interrogações, disse ser necessário clarificar a situação para que não haja problemas.

.../...

O Camarada OLIVIO PIRES - interveria para dizer que o presente documento/proposta vinha na sequência de uma decisão já tomada na reunião de 5 de Novembro, e que se pretendia pôr algo a funcionar no ex-Presidium, de modo a impedir a degradação do edifício. Em relação a participação do Ministério de Informação, Cultura e Desportos informou ter contacto o Camarada Ministro sobre o assunto, mas que este ainda não tinha indicado o representante do MICD.

O Camarada Secretário Geral Adjunto retomaria a palavra para afirmar que a questão não é assim tão simples. Há que contactar a entidade responsável para ver que política existe nessa matéria, terá de haver o mínimo de coordenação, a iniciativa é muito interessante mas pergunta-se igualmente: o Museu é Municipal ou Nacional?

O Partido não deve ignorar as instituições no país. O Camarada Secretário Geral Adjunto avançaria ainda com a sugestão, se não seria preferível designar-se o Museu de Libertação Nacional isso tendo em conta dentre outros aspectos que o arquivo histórico nacional já está em andamento, a fim de se evitarem outras iniciativas paralelas que poderão prejudicar o avanço das já preconizadas.

O Camarada Secretário Geral considerou justas as observações feitas pelo Camarada Secretário Geral Adjunto tendo sublinhado que se torna necessário encontrar a melhor

.../...

via sem perturbar o que está sendo feito a nível do Estado e das instituições governamentais. A melhor solução é envolver, quanto antes, os serviços do Ministério de Informação, Cultura e Desportos neste projecto, e chegar a uma acção conjunta de levar isso a prática.

Assim ficou estabelecido:

. O Museu será designado "Museu de Libertação Nacional".

- O Camarada Secretário Geral contactará o Camarada Ministro da Informação, Cultura e Desportos sobre o assunto.

Sobre o pedido do Camarada AMARO DA LUZ:

Apreciado o referido pedido, e tendo em conta a contribuição que o Camarada AMARO DA LUZ deu a luta de libertação nacional desde 1958, o Secretariado decidiu passar-lhe o Certificado de Combatente de Liberdade da Pátria.

Sobre os quadros em férias dos Partidos dos Cinco:, o Camarada OLÍVIO PIRES, informou que tem havido solicitações tanto do MPLA, FRELIMO e MLSTP, no sentido de quadros desses Partidos passarem férias em Cabo Verde.

Acontece que têm vindo com as respectivas famílias, e assim, o Partido não está em condições de suportar as despesas inerentes. Deste modo propôs que se fixasse um número a receber anualmente, por exemplo, dois Camaradas ou um casal sem filhos.

.../...

A esse respeito o Camarada Secretário Geral Adjunto, informou que vai ver a nível do Governo, se poderá conceder alguma facilidade nesse sentido.

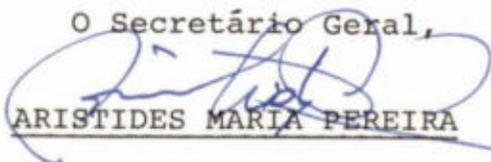
- Antes de se encerrar a reunião, o Camarada Secretário Geral-Adjunto lembrou a necessidade de se programarem as reuniões da Comissão Política, a fim de se permitir um tratamento atempado das questões, tendo em conta a aproximação do Congresso. Assim, avançou alguns pontos que merecem uma apreciação urgente:

- a questão do 20 de Janeiro, sobre a criação da Associação de Combatentes de Liberdade;
- a apreciação da situação da UNTC-CS
- a implementação das directivas do CN
- a Lei do poder local
- a situação na Africa Austral (entre outros)

O Camarada Secretário Geral deu por finda a reunião pelas 18H25.

Praia, 29 de Dezembro de 1987

O Secretário Geral,


ARISTIDES MARIA PEREIRA

Secretariou:

Arlinda Fortes

Arlinda Fortes